



Vitivinicultura brasileira: panorama 2015

Loiva Maria Ribeiro de Mello¹

A importância da vitivinicultura brasileira nas diversas regiões produtoras apresenta peculiaridades, devido às diferentes formações de relevo, clima, solo, aspectos culturais e humanos. Em regiões de pequenas propriedades e de relevo montanhoso, especialmente na Serra Gaúcha, a produção de uva tem oportunizado muitas pequenas empresas agregarem valor a atividade tanto na produção de vinhos e sucos como em outras atividades econômicas ligadas ao turismo e à gastronomia. Essas atividades são importantes para a sustentabilidade da agricultura familiar e para o desenvolvimento dos territórios. Nos últimos anos, a implementação das Indicações Geográficas no Brasil, tem contribuído fortemente para o desenvolvimento da vitivinicultura, promovendo maior valorização de seus produtos aos fatores naturais, humanos e culturais.

O objetivo desta publicação é disponibilizar um conjunto de dados sistematizados, com uma breve avaliação sobre o desempenho da vitivinicultura brasileira, no ano de 2015, para consulta das instituições ligadas ao setor, em especial àquelas de ensino e pesquisa. Alguns números foram

estimados. Dados complementares podem ser obtidos no site Dados da Vitivinicultura (DADOS DA VITIVINICULTURA, 2016).

Embora as estatísticas disponíveis sejam limitadas, é possível ter um panorama nacional usando os dados nacionais de área e produção de uvas do IBGE, e os de produção de vinhos, sucos e derivados do Rio Grande do Sul. Considerando que Rio Grande do Sul é responsável por cerca de 90% da produção nacional desses produtos, ao analisar o desempenho desse Estado ter-se-á uma boa aproximação do desempenho da agroindústria vinícola do país.

Produção de Uvas

Em 2015, foram produzidas 1.499.353 t de uvas no Brasil (Tabela 1), representando um aumento de 4,41% em relação ao ano de 2014. Ocorreu redução de produção nos estados da Bahia, São Paulo e Paraná. Nesses estados, além de fatores climáticos terem afetado a produtividade, também ocorreu redução de área. Na Bahia, a redução da produção foi de 0,13%, em São Paulo o recuo foi de 3,22% e no Paraná a produção de uva diminuiu 1,12%.

¹ Economista, Ms., Pesquisadora, Embrapa Uva e Vinho, 95701-008, Rua Livramento, 515, Bento Gonçalves, RS. E-mail: loiva.mello@embrapa.br

No Rio Grande do Sul, maior estado produtor de uvas, ocorreu aumento de 7,85% na produção, em 2015. Em Santa Catarina ocorreu aumento de

4,66% na produção, em Minas Gerais o acréscimo foi de 9,15% e em Pernambuco ocorreu um leve aumento, de 0,25%.

Tabela 1. Produção de uvas no Brasil, em toneladas.

Estado/Ano	2013*	2014**	2015***
Ceará	664	573	940
Pernambuco	228.727	236.767	237.367
Bahia	52.808	77.504	77.401
Minas Gerais	12.734	11.557	12.615
São Paulo	172.868	146.790	142.063
Paraná	79.052	80.910	80.000
Santa Catarina	53.153	66.106	69.189
Rio Grande do Sul	808.267	812.537	876.286
Goiás	4.581	3.330	3.492
Brasil	1.412.854	1.436.074	1.499.353

Fonte: IBGE. *Dados capturados em 23.01.2014. ** Dados capturados em 13.01.2015. *** Dados capturados em 12.01.2016.

A produção de uvas destinadas ao processamento (vinho, suco e derivados) foi de 781.412 milhões de quilos de uvas, em 2015, representando 52,12% da produção nacional. O restante da produção (47,88%)

foi destinado ao consumo in natura (Tabela 2). A quantidade de uvas processadas para elaboração de vinhos e suco apresentou aumento de 16,03% em 2015, comparativamente ao ano de 2014.

Tabela 2. Produção de uvas para processamento e para consumo in natura, no Brasil, em toneladas.

Discriminação/Ano	2013	2014	2015
Processamento	679.793	673.422	781.412
Consumo in natura	733.061	762.652	748.023
Total	1.412.854	1.436.074	1.499.353

Fonte: Dados estimados por Loiva Maria Ribeiro de Mello - Embrapa Uva e Vinho, considerando os dados oficiais de uva para processamento do RS, e uma estimativa para os demais estados brasileiros.

Área plantada e área colhida

As áreas ocupadas com vinhedos diminuíram em 2015, seguindo uma tendência iniciada em 2013 (Tabelas 3 e 4). Ocorreu redução de 1,83% na área plantada no Brasil.

Dentre os estados tradicionais produtores de uvas, apenas o estado de Minas Gerais apresentou aumento na área de videiras. A área plantada, nesse estado, aumentou 10,91% (Tabela 3) e a área colhida 9,18% (Tabela 4). A maior redução da área ocorreu no estado do Paraná, 13,98 %,

tanto na área plantada como na colhida. O estado de São Paulo, que havia apresentado redução na área plantada em 2014 (12,79%), no ano de 2015, sofreu redução novamente, de 5,86%. No Rio Grande do Sul, a área plantada foi reduzida em 0,51% e a área colhida em 0,52%.

Em alguns locais, a especulação imobiliária está contribuindo para redução da área vitícola e, em outros, a saída dos jovens do campo e a falta e/ou a disponibilidade de mão-de-obra a preços compatíveis tem sido fatores restritivos ao crescimento da viticultura nacional.

Tabela 3. Área plantada de videiras no Brasil, em hectares.

Estado/Ano	2013	2014**	2015
Ceará	50	25	38
Pernambuco	6.817	6.833	6.833
Bahia	2.395	2.864	2.861
Minas Gerais	849	834	925
São Paulo	9.526	8.308	7.821
Paraná	5.824	5.580	4.800
Santa Catarina	4.474	4.989	4.940
Rio Grande do Sul	51.450	51.005	50.743
Goiás	222	138	133
Brasil	81.607	80.576	79.094

Fonte: IBGE. *Dados capturados em 23.01.2014. ** Dados capturados em 13.01.2015. *** Dados capturados em 12.01.2016.

Tabela 4. Área colhida de uvas no Brasil, em hectares.

Estado/Ano	2013*	2014**	2015***
Ceará	45	25	38
Pernambuco	6.787	6.799	6.814
Bahia	2.357	2.862	2.856
Minas Gerais	805	784	856
São Paulo	9.287	8.155	7.679
Paraná	5.824	5.580	4.800
Santa Catarina	4.298	4.801	4.845
Rio Grande do Sul	49.809	49.998	49.737
Goiás	171	138	133
Brasil	79.383	79.142	77.758

Fonte: IBGE. *Dados capturados em 23.01.2014. ** Dados capturados em 13.01.2015. *** Dados capturados em 12.01.2016.

Produção de Vinhos, suco e derivados

A produção de vinhos, sucos e derivados do Rio Grande do Sul foi de 583.015 milhões de litros, em 2015 (Tabela 5), 15,38% superior à verificada em 2014. Os vinhos finos apresentaram redução de produção de 3,42%, sendo que os vinhos tintos foram reduzidos em 2,69%, os brancos em 2,46% e os rosados em 29,94%. A produção de vinhos de mesa, aqueles elaborados com uvas americanas e híbridas, foi aumentada em 7,21%, com alta de 7,63% para os tintos e 5,66% para os brancos. Os sucos de uva apresentaram incremento de produção

na ordem de 9,63%, sendo o maior aumento para o suco de uva integral (20,54%). A produção de suco concentrado aumentou em 6,79%. Cabe destacar também o aumento de produção de mosto simples (75,24%), cujo uso pode ser na produção de vinhos, suco ou outros produtos vînicos. O segmento de suco de uva tem sido, nos últimos anos, uma alternativa importante para dar sustentabilidade à vitivinicultura gaúcha, pois tem absorvido parte da produção de uvas americanas e híbridas, que tradicionalmente eram absorvidas pelos vinhos de mesa.

Tabela 5. Produção de vinhos, sucos e derivados do Rio Grande do Sul, em litros.

Produção	2013	2014	2015
Vinho de mesa	196.904.222	196.173.123	210.308.560
Tinto	163.111.797	157.776.363	169.811.472
Branco	32.066.403	37.438.069	39.557.250
Rosado	1.726.022	958.691	939.838
Vinho fino	46.956.931	38.464.314	37.148.982
Tinto	23.156.458	17.208.996	16.745.896
Branco	23.080.750	20.054.804	19.561.966
Rosado	719.723	1.200.514	841.120
Suco de uva integral	33.673.396	43.331.223	52.233.155
Suco concentrado*	156.031.970	166.961.570	178.306.565
Mosto simples	58.517.506	57.585.195	100.911.592
Outros derivados	2.909.520	2.801.715	4.106.899
TOTAL	494.993.545	505.317.140	583.015.753

*Transformados em litros de suco simples. ** inclui base para espumantes e espumantes licorosos, polpa de uva e outros.

Fontes: Uvibra, Ibravin (Relatórios)

Elaboração: Loiva Maria Ribeiro de Mello - Embrapa Uva e Vinho.

Comercialização de Vinhos, suco e derivados

As informações do ano de 2015 (Tabela 6) revelam um crescimento de 1,74% na quantidade comercializada de sucos e vinhos produzidos no Rio Grande do Sul, em relação ao ano anterior.

No segmento de vinhos de mesa ocorreu aumento de 1,35% na quantidade comercializada, sendo que os vinhos de mesa tintos, que são os de maior volume, tiveram acréscimo de 2,12%. Os vinhos de mesa rosados apresentaram redução de 0,76% e os vinhos branco de mesa sofreram redução de 3,64 %.

Na categoria vinhos finos ocorreu redução de 1,39% na quantidade comercializada, em 2015. Enquanto os vinhos finos tintos tiveram incremento de 1,42% e os rosados cresceram 3,03%, os vinhos finos brancos sofreram redução de 10,31%, na quantidade comercializada.

Os vinhos espumantes continuaram sua trajetória crescente, com aumento de 9,03%, em 2015, sendo que os espumantes moscatéis obtiveram aumento de 9,20, e os espumantes finos apresentaram crescimento de 10,19%, nas vendas.

Os vinhos frisantes apresentaram redução de 3,02% na comercialização, em 2015.

A comercialização de suco de uva continuou crescendo em 2015, com aumento de 1,79%, atendendo a crescente demanda que tem se verificado nos últimos anos. No entanto, ao considerar as duas categorias (integral e concentrado), a diferença do comportamento no mercado foi marcante. Enquanto o suco de uva integral, pronto para consumo, apresentou aumento de 30,99% na comercialização, o suco concentrado apresentou redução de 11,27%.

Consumo per capita

Com base nas informações de comercialização, foi calculado o consumo per capita dos principais produtos. Para o cálculo, foram deduzidas as exportações e somadas as importações. O consumo per capita de vinhos, incluindo os espumantes (nacionais mais importados), foi de 1,73 litros. Os vinhos espumantes representam um consumo de 0,13 litros por habitante e os demais vinhos 1,60 litros per capita. O consumo de suco de uvas foi de 1,53 litros por habitante.

Cada habitante do país consumiu, em média, 3,65 kg de uvas de mesa e 0,12 kg de uvas passas.

Tabela 6. Comercialização de vinhos e de suco de uva provenientes do Rio Grande do Sul, em litros.

Produção/Anos	2013	2014	2015
Vinho de mesa¹	221.590.810	206.404.427	209.198.468
Tinto	188.033.494	178.250.072	182.028.785
Branco	1.777.648	1.419.855	1.409.002
Rosado	31.779.668	26.734.500	25.760.681
Vinho fino²	27.912.934	20.424.983	20.141.631
Tinto	19.121.750	15.354.938	15.572.632
Branco	214.269	164.219	169.185
Rosado	8.576.915	4.905.826	4.399.814
Vinho frisanter	1.764.851	1.893.469	1.836.167
Espumantes	12.194.973	12.602.610	13.886.440
Espumante moscatel	3.783.531	4.588.465	5.010.704
Suco de uva integral	72.216.872	88.013.377	115.288.072
Suco de uva concentrado³	191.849.570	196.799.675	174.617.385
TOTAL	531.313.541	530.727.006	539.978.867

¹Elaborado com uvas americanas e híbridas; ²corte de vinho de mesa e vinho de viníferas; ³elaborado a partir de cultivares *Vitis vinifera*; ³valores convertidos em suco simples;

Fonte: UVIBRA e IBRAVIN (relatórios).

Elaboração: Loiva Maria Rigeiro de Mello - Embrapa Uva e Vinho

Considerações finais

- Ocorreu um leve aumento na produção de uvas no Brasil. O volume de uva para consumo in natura sofreu redução, enquanto a uva para processamento teve seu volume aumentado.
- No que se refere à comercialização de vinhos do Estado do Rio Grande do Sul, os dados quantitativos mostram um desempenho razoável.
- O mercado dos vinhos nacionais apresentou um fraco desempenho em 2015, para os vinhos brancos, em compensação os vinhos espumantes continuam em alta.
- O segmento de suco de uvas, por sua vez, apresentou excelente desempenho e continua em expansão.

Referências

DADOS DA VITIVINICULTURA. **Banco de dados de uva, vinho e derivados.** Disponível em: <http://vitibrasil.cnpuv.embrapa.br/>.

IBGE Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. Disponível em <https://sidra.ibge.gov.br/home/lspa>.

Comunicado Técnico, 192

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:
Embrapa Uva e Vinho
Rua Livramento, 515 - Caixa Postal 130
95701-008 Bento Gonçalves, RS
Fone: (0xx) 54 3455-8000
Fax: (0xx) 54 3451-2792
<https://www.embrapa.br/uva-e-vinho/>

1ª edição

Comitê de Publicações

Presidente: *César Luis Girardi*
Secretária-executiva: *Sandra de Souza Sebben*
Membros: *Adeliano Cargnin, Alexandre Hoffmann, Ana Beatriz da Costa Czermainski, Henrique Pessoa dos Santos, João Caetano Fioravanco, João Henrique Ribeiro Figueredo, Jorge Tonietto, Rochelle Martins Alvorcem e Viviane Maria Zanella Bello Fialho*

Expediente

Editoração gráfica: *Cristiane Turchet*
Normalização bibliográfica: *Rochelle Martins Alvorcem*